TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UMA PRATICA NO COTIDIANO DOS ADOLESCENTES

Marcelo Bolfe[1]
Marilusa Rossari[2]

RESUMO
A pesquisa teve a finalidade de investigar as tecnologias de informação e comunicação utilizadas pelos adolescentes e verificar questões relacionadas à comunicação e o conhecimento através da integração de mídias e tecnologias digitais móveis, a utilização de recursos disponíveis na web (e-mail, blog, redes sociais, etc.) e com isso, novas formas de ensinar, aprender e produzir conhecimento. Partimos da idéia de que através da tecnologia a comunicação pode ser socialmente ampliada propiciando a interação entre os indivíduos. Vale ressaltar que o uso das tecnologias, utilizadas de forma racional pode trazer grandes contribuições para o aprendizado. De forma ágil e flexível o individuo criativo pode transformar e criar novas situações para o avanço do processo ensino aprendizagem. A pesquisa tem natureza quantitativa, a análise foi feita através de um questionário em um grupo de 33 adolescentes com idades entre 14 e 18 anos da cidade de Londrina. Ao final da pesquisa podemos concluir e verificar que os adolescentes utilizam as tecnologias de informação e comunicação para dialogar, trocar informações, com isso interagem socialmente, conseguem estimular o gosto pela tecnologia e aprimoram suas atividades através das pesquisas e suas descobertas.
PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias da Informação. Adolescentes. Mídias Digitais.

ABSTRACT
The research aimed to investigate the information and communication technologies used by teenagers and verify issues related to communication and knowledge through the integration of digital media and mobile technologies, the use of resources available on the web (email, blog, social networking, etc..) and with it, new ways of teaching, learning and producing knowledge. We started from the idea that communication through technology can be expanded socially enabling interaction between individuals. It is noteworthy that the use of technologies used in a rational manner can greatly contribute to learning. In a fast and flexible creative individual can transform and create new situations to advance the learning process. The research is quantitative, analysis was done through a questionnaire in a group of 33 adolescents aged between 14 and 18 years of Londrina. At the end of the study we can conclude and find that adolescents use information technology and communications to discuss, exchange information, interact socially with it, can stimulate the taste for technology and enhance its activities through research and its findings.
KEYWORDS: Information Technology. Teenagers. Digital Medias.

[1] Mestre em Educação pela UNOESTE. Coordenador de curso e docente do Centro Educacional Marista Ir. Acácio – Londrina/PR. mbolfe@marista.org.br.
[2] Mestranda em Educação pela PUC-PR. Diretora da Escola Marista Ecológica Marcelino Champagnat – Almirante Tamandaré/PR. mrossari@marista.org.br.

Tecnología de la información y comunicación: una práctica en el cotidiano de los jóvenes

RESUMEN
La investigación tuvo como objetivo investigar las tecnologías de la información y la comunicación utilizadas por los adolescentes y verificar las cuestiones relacionadas con la comunicación y el conocimiento a través de la integración de los medios digitales y tecnologías móviles, el uso de los recursos disponibles en la red (correo electrónico, blogs, redes sociales, etc.) y, con ella, nuevas formas de enseñanza, el aprendizaje y la producción de conocimiento. Partimos de la idea de que la comunicación a través de la tecnología puede ser ampliado que permite la interacción social entre los individuos. Es de destacar que el uso de las tecnologías utilizadas en forma racional puede contribuir enormemente a aprendizaje. En un individuo creativo rápida y flexible puede transformar y crear nuevas situaciones para avanzar en el proceso de aprendizaje. La investigación es cuantitativa, el análisis se realiza a través de un cuestionario en un grupo de 33 adolescentes de edades comprendidas entre los 14 y 18 años de Londrina. Al final del estudio se puede concluir que los adolescentes y encontrar uso de la tecnología de la información y las comunicaciones para discutir, intercambiar información, interactuar socialmente con él, puede estimular el gusto por la tecnología y mejorar sus actividades a través de la investigación y sus conclusiones.
PALABRAS CLAVE: Tecnología de la Información. Adolescentes. Medios Digitales.

INTRODUÇÃO

O uso das tecnologias de informação e comunicação vem ganhando espaço e é condição necessária para a comunicação com o mundo. Hoje, podemos dizer que grande parte dos adolescentes já utilizam esses recursos para o desenvolvimento cultural e de ensino aprendizagem.

Para os adolescentes, vemos que as tecnologias vêm de encontro com a realidade da sociedade e do mundo do trabalho, segundo Lanças (2003, p. 20), “as empresas estão buscando cada vez mais candidatos ecléticos, com conhecimentos múltiplos”. Em vista disso é que as instituições têm buscado estratégias e recursos para oferecer acesso a tecnologias e conhecimentos aos adolescentes, como forma de prepará-los para um mundo do trabalho cada vez mais exigente.

Para Martins e Goulart (2011, p. 62) “as TICs encontraram espaço no mundo pedagógico como ferramentas para desenvolvimento de formação de pessoas e grupos”.

Diante disso, um novo desafio se apresenta aos docentes, é preciso prepará-los para a intermediação no processo de ensino aprendizagem, é preciso capacitação e integração com as máquinas para propiciar o desenvolvimento de um complexo de atividades pedagógicas capazes de transformar os sujeitos do conhecimento, interferindo qualitativamente no seu nível de conhecimento. Para Barba e Capella (2012, p. 81) “é preciso se adaptar às necessidades educativas de um mundo em constante evolução com a presença constante da TIC”.

Ainda conforme Sancho (1998, p. 13), “os profissionais do ensino necessitam pensar em uma tecnologia que seja educacional, quer dizer útil para educar”. Precisam de um conhecimento que possibilite a organização de ambientes de aprendizagem.

O profissional docente deve ter em mente, conforme Morin (2007, p. 127) “a necessidade de se entender melhor o novo espaço que a revolução cibernética e informacional fizeram surgir”. Faz-se necessário então ao profissional uma formação de cunho epistemológico e não apenas instrumental frente às tecnologias de informação e comunicação (TICs).

A grande maioria dos alunos são da geração que utilizam tecnologias como o computador, telefone celular e outros equipamentos eletrônicos na sua rotina, seja na comunicação pessoal, diversão, interação, informação ou conhecimento.

Para Adrian e Llano (2006, p. 88), “o mundo esta mudando, está se enchendo de tecnologia, e a cada dia que passa mais coisas funcionam sobre os trilhos tecnológicos”. (...) “Essa grande versatilidade tem permitido que encontremos computadores em praticamente todas as áreas de atuação humana”.

A internet permite a comunicação através de aplicativos de conversas instantâneas gratuitas, com som e imagem ou telefone com qualquer pessoa que esteja conectada no mundo todo. As redes sociais por sua vez, criam vínculos, aproximam pessoas de lugares distantes através de som e imagens. Para Valente (1999, p. 49) “a Internet, que permite conectar pessoas espalhadas pelo mundo todo, tem sido o novo impulso e a nova promessa em direção ao uso da tecnologia de computadores para um entendimento mais amplo de Educação e da consciência de sermos cidadãos do mundo”.

Através do correio eletrônico é possível o envio e o recebimento de mensagem quase que em tempo real, seja por computadores, smartphones ou tablets.

Através das tecnologias é possível o acesso à informação contida na rede de computadores de forma gratuita, ilimitada e diversificada em qualquer área de interesse. È possível fazer um link com a cultura, arte e informação com culturas diversificadas do planeta. Podemos ler livros, baixar filmes e músicas, postar fotos em blogs, ter acesso a mapas, mudanças climáticas, ou seja, ou seja, existem inúmeros benefícios que podemos usufruir com as tecnologias.

Porem esse uso ilimitado e gratuito deve ser utilizado de forma racional, recordando que os computadores são um meio e não um fim em si mesmos. O uso das tecnologias devem servir para a formação da pessoa em todas as dimensões, possibilidades e capacidades, para transformá-la em sujeitos de seu próprio desenvolvimento.

> Necessitamos de mais gente que pense, fale, leia, opine, se envolva e mostre a cara do Brasil, instigando o usuário de computador a aprender, ensinar, romper fronteiras e se tornar cidadão do mundo. Quanto mais o circulo crescer, mais possibilidades surgirão. Podemos estimular uma maior quantidade possível de pessoas e nossos jovens a descobrir o fantástico potencial transformador da tecnologia da

> informação, inclusive para fomentar movimentos contra a engrenagem da exclusão – que leva a violência. (ESTEFENON; EISENSTEIN, 2008, P. 142)

Como aproveitar as tecnologias com consciência em nossa sociedade?

O avanço tecnológico está presente em todos os setores da vida social, e na educação não é diferente, as tecnologias chegaram trazendo consigo a liberdade de expressão e oportunidades na disseminação de informação e conhecimento na rede , à disposição de todos cidadãos.

Com a chegada de inúmeras possibilidades de se utilizar tais as tecnologias, também amplia-se a preocupação com a educação dos receptores, fazendo com que nos educadores, reflita com o objetivo de discutir a recepção e a análise crítica das mensagens disponíveis nesses canais de comunicação, garantindo que essa recepção e a produção de informação e conhecimento chegue de maneira positiva, critica e que gere algum tipo de aprendizado.

É preciso utilizar as tecnologias para desempenhar o papel de ferramentas que permitam aos adolescentes alcançarem seu potencial de aprendizado. O uso dessas ferramentas podem ampliar ou melhorar as habilidades dos adolescentes e permitir criar novas maneiras de enfrentar as tarefas. Elas também são responsáveis por mudanças na maneira como as pessoas vivem, trabalhem, interagem e adquirem conhecimento.

Os adolescentes estão acostumados a se comunicar de forma instantânea, seja por mensagens de celular ou chats eles estão constantemente conectados bastando apenas dar um clique ou apertar um botão.

> As mudanças trazidas pelas novas Tecnologias de Informação e Comunicação impuseram discussões sobre o ingresso brasileiro na sociedade do conhecimento. Um debate com impacto nos universos de consumo, da educação, dos processos de produção material e intelectual, das religiões, da filosofia e da comunicação, das organizações sociais e politicas. (FALAVIGNA, 2012, p. 17).

Assim, a pesquisa tem como objetivo analisar o impacto das tecnologias de informação e comunicação na vida dos adolescentes e medir o grau de utilização das tecnologias de informação e comunicação pelos adolescentes no seu dia a dia;

O método utilizado foi à aplicação de um questionário enviado online para os pesquisados contendo 21 perguntas fechadas, de caráter quantitativo, que permitiu uma melhor compreensão e interpretação através da tabulação dos dados apresentados.

Os indivíduos pesquisados são adolescentes com idade entre 14 e 18 anos, estudantes da educação técnica em uma instituição localizada na cidade de Londrina no estado do Paraná, e que utilizam as tecnologias da informação e comunicação para dialogo, troca de informações e pesquisa de conteúdos através do uso da Internet.

RESULTADOS

Participaram da pesquisa 33 adolescentes, onde a grande maioria, 81% - tem idade entre 15 e 16 anos. Estatisticamente, a média de idade dos pesquisados ficou em 16,5 anos.

Tabela 1 – Idade dos pesquisados

	Qtde	Percentual
15 anos	12	36,36%
16 anos	15	45,45%
17 anos	5	15,15%
18 anos	1	3,03%
Total	**33**	**100%**

Fonte: o autor

Tabela 2 – Quantidade de pessoas que residem na casa

	Qtde	Percentual
2 pessoas	2	6,06%
3 pessoas	7	21,21%
4 pessoas	12	36,36%
5 pessoas	6	18,18%
6 pessoas	5	15,15%
7 pessoas	1	3,03%
Total	33	100%

Fonte: o autor

Nota-se que a maioria dos núcleos familiares são compostos por até 4 pessoas – 63%, sendo a minoria com famílias mais numerosas.

Tabela 3 – Qual a renda atual da sua família? Por salário mínimo (R$ 622,00).

	Qtde	Percentual
Até um salário mínimo	10	30,30%
Até dois salários mínimos	12	36,36%
Até três salários mínimos	10	30,30%
Até quatro salários mínimos	1	3,03%
Total	33	100%

Fonte: o autor

Quanto a renda da família dos pesquisados, observamos que a maioria das famílias possuem um rendimento máximo de até 3 salários mínimos. A média dos rendimentos ficou em torno de R$ 1.244,00.

Tabela 4 – Trabalha atualmente?

	Qtde	Percentual
Não trabalha	33	100,00%
Total	33	100%

Fonte: o autor

Pelos dados obtidos, percebe-se que 100% dos adolescentes não trabalham atualmente, dedicando seu tempo somente para os estudos.

Tabela 5 – Grau de instrução atual.

	Qtde	Percentual
Ensino fundamental completo	1	3,03%
Ensino médio incompleto	31	93,94%
Ensino médio completo	1	3,03%
Total	33	100%

Fonte: o autor

Os dados sobre grau de instrução revelam que 94% estão cursando o ensino médio em escolas estaduais da cidade de Londrina.

Tabela 6 – Você possui Computador (desktop) em casa?

	Qtde	Percentual
Sim	27	81,82%
Não	6	18,18%
Total	33	100%

Fonte: o autor

Os dados revelam que 82% dos pesquisados possuem computador de mesa em suas casas. Vale destacar que mesmo com a renda familiar inferior a R$1.244,00 as famílias possuem computadores em suas residências. Um dos motivos pode ser justificado pela queda dos preços nos modelos mais populares.

Tabela 7 – Você possui computador (notebook/netbook) em casa?

	Qtde	Percentual
Sim	15	45,45%
Não	18	54,55%
Total	33	100%

Fonte: o autor

Os dados revelam que 45% dos pesquisados além de computadores de mesa, também possuem notebooks.

Tabela 8 – Você possui internet (com fio/wireless) em sua casa?

	Qtde	Percentual
Sim	25	75,76%
Não	8	24,24%
Total	33	100%

Fonte: o autor

Os dados revelam que 76% dos pesquisados possuem acesso à internet em suas casas, sendo 60% na categoria Wireless (sem fio). O acesso a Internet, ainda que com velocidades baixas, já é uma tecnologia disponível em todos as regiões da cidades, variando com preços entre R$ 30,00 a R$ 80,00.

Tabela 9 – Você possui telefone celular?

	Qtde	Percentual
Sim	32	96,97%
Não	1	3,03%
Total	33	100%

Fonte: o autor

Pode-se observar na tabela que 97% dos pesquisados possuem telefone celular, e 84% deles utilizam o serviço de envio de mensagem através de seu aparelho. Os dados revelam ainda que 47% possuem acesso à internet móvel.

Tabela 10 – Você possui Internet em seu celular?

	Qtde	Percentual
Sim	15	45,45%
Não	18	54,55%
Total	33	100%

Fonte: o autor

Do total de pesquisados, observa-se que 45% possuem acesso a internet em seus aparelhos celulares, acessando dados e conteúdos na rede mundial de computadores. A facilidade em pagar a utilização do uso da Internet somente nos dias em que haja acesso e a queda nos preços de aparelhos celulares com acesso a internet, faz com que os adolescentes utilizem cada vez mais este recurso.

Tabela 11 – Você utiliza a internet para fazer pesquisas?

	Qtde	Percentual
Sim	32	96,97%
Não	1	3,03%
Total	33	100%

Fonte: o autor

Nota-se que 96% dos pesquisados utilizam a internet para realizar pesquisas.

Tabela 12 – Se a resposta anterior for sim, como você se certifica se o conteúdo é verdadeiro e de fonte confiável?

	Qtde	Percentual
Pesquisando em mais de uma fonte	24	72,73%
Observando se o autor é conhecido e domina o assunto	4	12,12%
As duas anteriores	2	6,06%
Não verifico	3	9,09%
Total	33	100%

Fonte: o autor

Um grande percentual dos pesquisados, ou seja, 72% relatam que pesquisam o mesmo conteúdo em mais de uma fonte para se certificarem em relação à veracidade das informações que desejam coletar.

Tabela 13 - Você possui contas em serviços de conversas instantâneas (Messenger, meebo, google talk)?

	Qtde	Percentual
Sim	33	100%
Total	33	100%

Fonte: o autor

Na unanimidade, todos os pesquisados possuem contas em serviços de conversas instantâneas para trocar informações com outras pessoas.

Tabela 14 – Você utiliza Webcam em conversas instantâneas?

	Qtde	Percentual
Sim	11	33,33%
Não	22	66,67%
Total	33	100%

Fonte: o autor

Tabela 15 - Você faz consultas a Wikipédia (Enciclopédias virtuais)?

	Qtde	Percentual
Sim	32	96,97%
Não	1	3,03%
Total	33	100%

Fonte: o autor

Os pesquisados quase em unanimidade – 97% utilizam os serviços de Enciclopédias Virtuais para realizar pesquisas e estudos.

Tabela 16 - Você já compartilhou algum arquivo em sites compartilhadores de documentos (ex: Google Docs)?

	Qtde	Percentual
Sim	4	12,12%
Não	29	87,88%
Total	33	100%

Fonte: o autor

Na grande maioria, 87% dos pesquisados, não compartilham arquivos em sites com essa finalidade.

Tabela 17 - Você utiliza o serviço de envio de mensagens (sms) no seu telefone celular?

	Qtde	Percentual
Sim	27	81,81%
Não	6	18,19%
Total	33	100%

Fonte: o autor

Nota-se que 81% utilizam o serviço de envio de mensagens através de sms em seus aparelhos celulares.

Tabela 18 – Você possui e-mail?

	Qtde	Percentual
Sim	33	100%
Total	33	100%

Fonte: o autor

Em sua unanimidade, 100% pesquisados possuem contas de e-mail para envio e recebimento de mensagens.

Tabela 19 – Você possui Câmera Fotográfica Digital?

	Qtde	Percentual
Sim	22	66,67%
Não	11	33,33%
Total	33	100%

Fonte: o autor

Tabela 20 - Você já postou fotos na Internet que foram tiradas a partir da sua Câmera Fotográfica Digital?

	Qtde	Percentual
Sim	23	69,70%
Não	10	30,30%
Total	33	100%

Fonte: o autor

Tabela 21 - Você possui contas em sites de relacionamento (Facebook, Orkut, Twitter)?

	Qtde	Percentual
Sim	33	100%
Total	33	100%

Fonte: o autor

Os dados revelam que 100% dos pesquisados possuem contas em algum site de relacionamento.

CONCLUSÕES

Diante dos avanços tecnológicos e do mundo globalizado, vivemos numa sociedade onde a informação e o conhecimento podem ser acessadas através das tecnologias de comunicação e informação.

A pesquisa nos revela, que grande parte dos pesquisados possuem e utilizam recursos tecnológicos para dialogar, trocar informações, ensinar e aprender com o uso das tecnologias, pois oferecem inúmeras vantagens para adquirir novos conhecimentos, a novos processos de ensino, espaços de participação em contextos sociais e culturas diferentes.

Os sites de relacionamento, os serviços de conversas instantâneas contribuem significativamente, se utilizados de forma racional para a troca de informações entre os usuários. Para Druker (1993, p. 14) “o autêntico desafio que nos espera não é, pois, a tecnologia em si, mas para que a utilizaremos”.

Assim, o uso consciente das tecnologias da informação e comunicação podem promover sujeitos autônomos, críticos e participativos, trazendo como consequência meios de aprendizagens construtivos e flexíveis através de uma grande variedade de instrumentos e recursos da informática.

REFERÊNCIAS

ADRIÁN, Mariella e LLANO, José Gregorio. **A informática Educativa na Escola.** São Paulo; Edições Loyola, 2006.

BARBA, Carme; CAPELLA, Sebastià (Orgs.). **Computadores em sala de aula: métodos e usos.** Porto Alegre: Penso, 2012

Caderno Marista de Tecnologia Educacional. Brasilia: Umbrasil, 2011.

DRUCKER, Peter. **La sociedade post capitalista.** Buenos Aires: Sudamericanaa, 1993.

ESTEFENON, S. G. B.; EISENSTEIN, E. **Geração digital: riscos e benefícios das novas tecnologias para as crianças e os adolescentes.** Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2008.

FALAVIGNA, Mauricio. **Tecnologias sociais Maristas.** Porto Alegre: CMC, 2012.

LANÇAS, José Ney Pereira. **Meu Primeiro Emprego – A chave do sucesso para quem esta começando.** Rio de Janeiro: Campus, 2003. 208 p.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2007.

SANCHO, Juana Maria. **Para uma tecnologia educacional**. Porto Alegre: Artemed, 1998.

VALENTE, J. A. **O computador na sociedade do conhecimento.** Campinas: Nied-unicamp, 1999. 156 p. Disponível em: <http://www.nied.unicamp.br/oea/pub/livro1/>. Acesso em: 29 jul. 2012.